



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício

Ano letivo 2021/2022

A equipa de Autoavaliação:

Coordenação - Isabel Afonso

Elementos - Albina Almodôvar, Ana Rita Fonseca, Conceição Lopes, Deonilde Salvador, Elisabete Castelos, Fátima Penderlico, Íris Silva, Miguel Santos, Rui Borges

Data: 30 junho 2022



ÍNDICE

| | |
|--|-----------|
| INTRODUÇÃO | 5 |
| 1. REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO | 6 |
| 2. METODOLOGIA DE IMPLEMENTAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO | 8 |
| 3. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO | 9 |
| 3.1. Oferta educativa e gestão curricular | 10 |
| 3.1.1 Oferta educativa | 10 |
| 3.1.2 Inovação curricular e pedagógica | 10 |
| 3.1.3 Articulação e flexibilidade do currículo | 11 |
| 3.1.4. Contextualização do currículo e abertura ao meio | 12 |
| 3.2. Ensino/aprendizagem/Avaliação | 13 |
| 3.2.1. Estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso | 13 |
| 3.2.2. Promoção da equidade e inclusão | 14 |
| 3.2.3. Avaliação das e para as aprendizagens | 15 |
| 3.2.4. Recursos educativos | 16 |
| 3.2.5. Envolvimento das famílias na vida escolar | 17 |
| 3.3. Planificação e acompanhamento das práticas educativas e letiva | 18 |
| 3.3.1. Trabalho colaborativo entre docentes | 18 |
| 3.3.2. Impacto das parcerias | 20 |
| 4. RESULTADOS | 22 |
| 4.1. Resultados académicos | 22 |
| 4.1.1. Taxa de insucesso escolar por ciclo | 23 |
| 4.1.2. Resultados do ensino básico geral | 23 |
| 4.1.3. Resultados para a equidade e inclusão | 25 |
| 4.2. Resultados Sociais | 28 |
| 4.2.1. Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades | 28 |
| 4.2.2. Cumprimento das regras e disciplina | 28 |
| 4.2.3. Solidariedade e cidadania | 29 |
| 4.2.4. Impacto da escolaridade no percurso dos alunos | 30 |

| | |
|---|-----------|
| 4.3. Reconhecimento da sociedade | 36 |
| 4.3.1. Grau de satisfação da comunidade educativa | 36 |
| 4.3.2. Valorização dos sucessos dos alunos | 36 |
| 4.3.3. Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente | 37 |
| 5. CONCLUSÕES | 37 |
| 6. RECOMENDAÇÕES | 39 |
| ANEXOS | 40 |

INTRODUÇÃO

Tal como preconizado no seu Projeto Educativo, este Agrupamento tem como lema “Ajudar a Ser”, almeja a formação integral do ser humano, proporcionando-lhe as condições para “aprender a ser, a conhecer, a fazer e a viver com os outros” de modo a poder ser um membro da sociedade ativo, solidário, responsável e competente. Ao querer promover uma cultura de solidariedade e de qualidade, considera de extrema importância o desenvolvimento de uma cultura de escola cada vez mais orientada para a dimensão social, a compatibilização entre processos e resultados e o aperfeiçoamento contínuo, reconhecendo o contributo da prática de autoavaliação para melhorar e inovar práticas em termos de organização, funcionamento e pedagogia.

A atenção deste Agrupamento recai na ação contextualizada e na atuação diversificada e inclusiva, tendo em conta os recursos disponíveis e a sua adequação às necessidades. As reflexões individuais e coletivas dos resultados obtidos não se justificam pela exigência de “prestação de contas”, mas sim como forma de apurar a eficácia dos processos e de valorizar as aprendizagens e a qualidade da experiência escolar dos alunos. Assim, o objetivo principal é conhecer para melhorar, integrando a autoavaliação como uma prática organizacional que permita aos órgãos de direção, administração e gestão tomar decisões fundamentadas.

No presente ano letivo 2021/22 o projeto de autoavaliação priorizou, em grande parte, a avaliação do Plano de Inovação do Agrupamento, focando-se na prestação do serviço educativo e conseqüentemente nos resultados académicos e sociais. Integra, de forma articulada, as várias práticas avaliativas implementadas pela equipa diretiva e equipas pedagógicas (Coordenadoras de Departamento, Coordenadora dos Diretores de Turma, Coordenadora da Educação para a Cidadania, Coordenadora do Espaço ComTacto e Coordenadores dos vários projetos escolares), a partir das quais foram analisadas diversas variáveis e fontes de informação com vista a garantir um processo de regulação sustentado, formativo e promotor de *empowerment*.

O presente relatório assenta na recolha de informação proveniente de vários órgãos e estruturas colaborativas, docentes convictos, de funcionários não docentes ativos, de pais/encarregados de educação interessados e participativos, de alunos empenhados e responsáveis e do envolvimento e olhar crítico de todos os parceiros que se relacionam com as escolas do Agrupamento. Os feedbacks sistemáticos por parte de todos os atores educativos foram fundamentais para a elaboração do plano de ação de melhoria e traduzem-se no relatório realizado, o qual será apresentado no Conselho Pedagógico e no Conselho Geral e posteriormente será divulgado através dos meios de comunicação

privilegiados, nomeadamente a página do Agrupamento, com vista à otimização para melhorias contínuas.

Com a realização deste relatório a equipa de autoavaliação do Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício pretende contribuir para a melhoria da qualidade do serviço público de educação prestado nos estabelecimentos pertencentes ao Agrupamento, concretamente no que toca à introdução de mecanismos de autorregulação no que diz respeito à prestação do serviço educativo e aos resultados escolares.

1. REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO

Após a análise dos documentos da autoavaliação e da avaliação externa do Agrupamento, assim como das propostas apresentadas pela Direção, a equipa entendeu definir como objeto da autoavaliação duas áreas prioritárias de Avaliação Externa – Prestação do Serviço Educativo e Resultados Escolares, as quais estão diretamente relacionadas com a avaliação do Plano de Inovação. As áreas, dimensões e subdimensões, bem como as questões de avaliação/indicadores foram identificadas no plano de ação da equipa de autoavaliação e apresentadas a toda a comunidade escolar no início do ano letivo.

Quadro 1. Identificação de prioridades

| DOMÍNIO - Prestação do Serviço Educativo | | |
|---|--|--|
| CAMPOS DE ANÁLISE A Oferta educativa e gestão curricular | | CAMPOS DE ANÁLISE B Ensino/aprendizagem/ Avaliação |
| | | CAMPO DE ANÁLISE C Planificação e acompanhamento das práticas educativas e letiva |
| REFERENTES | | |

| | | | | |
|--|--|--|--|---|
| Oferta educativa Inovação curricular e pedagógica Articulação e flexibilidade do currículo Contextualização do currículo e abertura ao meio | | Estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso Promoção da equidade e inclusão Avaliação das e para as aprendizagens Recursos educativos Envolvimento das famílias na vida escolar | | Trabalho colaborativo entre docentes Impacto das parcerias Utilização da informação sobre o percurso escolar dos alunos |
|--|--|--|--|---|

Quadro 2. Identificação de prioridades

| DOMÍNIO - Resultados | | |
|---|--|--|
| CAMPO DE ANÁLISE A Resultados Académicos | | CAMPO DE ANÁLISE B Resultados Sociais |
| | | CAMPO DE ANÁLISE C Reconhecimento da comunidade |
| REFERENTES | | |

| | | | | |
|--|--|--|--|---|
| Resultados do ensino básico geral Resultados para a equidade, inclusão e excelência | | Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades Cumprimento das regras e disciplina Solidariedade e cidadania Impacto da escolaridade no percurso dos alunos | | Grau de satisfação da comunidade educativa Valorização dos sucessos dos alunos Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente |
|--|--|--|--|---|

2. METODOLOGIA DE IMPLEMENTAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO

A metodologia e as estratégias do processo de autoavaliação foram as seguintes:

- Envolvimento da comunidade educativa, através da aplicação de questionários de satisfação aplicados a alunos, pais e encarregados de educação, docentes e não docentes. Foram analisados os questionários de satisfação elaborados pela equipa da autoavaliação e validados pela perita externa ao serviço do Agrupamento, tendo os resultados sido comparados e complementados com os recolhidos pela direção através dos vários questionários que foram sendo aplicados ao longo do ano letivo para aferição das metodologias de implementação do plano de inovação;

- Recolha de informação através da análise documental. Foram analisados os relatórios das coordenadoras de departamento, coordenadora dos diretores de turma, coordenadora do espaço *ComTacto*, coordenadora de educação para a cidadania, coordenadora dos apoios educativos, coordenadora do eco-escolas e coordenador do clube europeu;

- Análise da informação estatística, obtida através do programa *giae*, relativa aos resultados escolares;

- Apresentação dos planos de melhoria decorrentes do processo de autoavaliação;

- Elaboração do relatório de autoavaliação, apreciação pelos órgãos competentes e divulgação do relatório à comunidade educativa.

3. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Apresentam-se os resultados obtidos em cada um dos domínios avaliados, onde se incluem as tabelas/gráficos com os resultados dos questionários de satisfação e as respetivas análises. Os quadros, tabelas estatísticas e gráficos encontram-se no anexo.

3.1. Oferta educativa e gestão curricular

3.1.1 Oferta educativa

Neste referente foram colocadas seis questões, através das quais se procura saber se a escola adequa a oferta educativa aos interesses dos alunos, se dá respostas educativas com vista ao desenvolvimento das competências definidas pelo Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória e se adequa a oferta educativa às necessidades de formação da comunidade envolvente. Pretendeu-se também saber se a escola promove atividades de enriquecimento curricular e atividades de animação, se dinamiza iniciativas de apoio à família e se promove práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem para uma educação inclusiva.

| Tabela 1 - Oferta Educativa | | | | | | |
|------------------------------------|------------------------|----------------------------|------------------------------|------------------------------|----------------------------|--------------------|
| | Total respostas | Discordo totalmente | Discordo parcialmente | Concordo parcialmente | Concordo totalmente | Sem opinião |
| Alunos | 1040 | 38 | 70 | 386 | 470 | 76 |
| | | 108 | | 856 | | |
| | | 10,39% | | 82,31% | | 7,31% |
| Docentes | 762 | 4 | 23 | 255 | 457 | 23 |
| | | 27 | | 712 | | |
| | | 3,54% | | 93,44% | | 3,02% |
| E.E | 855 | 36 | 49 | 282 | 441 | 47 |
| | | 85 | | 723 | | |
| | | 9,94% | | 84,56% | | 5,50% |
| Total | 2657 | Insatisfeito | | Satisfeito | | Sem opinião |
| | | 220 | | 2311 | | 146% |
| | | 8,28% | | 86,98% | | 5,49% |

Globalmente os inquiridos consideram boa a prestação do serviço educativo (86,98%), sendo a percentagem de insatisfação considerada baixa (8,28%).

Se olharmos para os diferentes universos, há a realçar o facto de o grau de satisfação dos docentes ser bastante elevado (93,44%), estando os alunos e seus encarregados de educação ligeiramente acima dos 80%.

De referir ainda que são os alunos que registam uma maior percentagem de respostas “sem opinião” (7,31%).

3.1.2 Inovação curricular e pedagógica

Para conhecer as pedagogias promotoras de inovação curricular foram analisadas as respostas obtidas no questionário de satisfação aplicado aos docentes, alunos e encarregados de educação, através do qual se pretendeu conhecer o grau de satisfação face às iniciativas de inovação curricular e se as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão promovem oportunidades de acesso ao currículo.

| Tabela 2 - Inovação Curricular e Pedagógica | | | | | | |
|--|------------------------|----------------------------|------------------------------|------------------------------|-------------------------------|--------------------|
| | Total respostas | Discordo totalmente | Discordo parcialmente | Concordo parcialmente | Concordo completamente | Sem opinião |
| Alunos | 624 | 17 | 33 | 253 | 249 | 72 |
| | | 50 | | 502 | | |
| | | 8,01% | | 80,45% | | 11,54% |
| Docentes | 248 | 1 | 4 | 47 | 196 | 6 |
| | | 5 | | 243 | | |
| | | 1,97% | | 95,67% | | 2,36% |
| E.E | 493 | 22 | 34 | 194 | 213 | 30 |
| | | 56 | | 407 | | |
| | | 11,36% | | 82,56% | | 6,08% |
| Total | 1365 | Insatisfeito | | Satisfeito | | S/opinião |
| | | 111 | | 1152 | | 108 |
| | | 8,13% | | 84,40% | | 7,91% |

Na generalidade, os inquiridos consideram que as iniciativas de inovação curricular obtiveram uma resposta bastante positiva no desenvolvimento pedagógico (84,40%), sendo a percentagem de insatisfação considerada baixa (8,13%).

Se olharmos para os diferentes universos, há a realçar o facto do grau de satisfação dos docentes ser superior a 95%, estando os alunos e os encarregados de educação ligeiramente acima dos 80%. De referir ainda que são os alunos que registam uma maior percentagem de respostas “sem opinião” (7,91%).

3.1.3 Articulação e flexibilidade do currículo

Na avaliação da articulação e flexibilidade do currículo procura-se saber se os docentes planificam e desenvolvem o currículo articulando entre ciclos, se articulam horizontalmente quando planificam as suas atividades, se os planos de aula promovem a articulação de atividades de enriquecimento curricular e se promovem atividades de animação ou de apoio à família. Por fim, tentou-se ainda perceber se a escola desenvolve projetos transversais no âmbito da Educação para a Cidadania.

| Tabela 3 - <i>Articulação e flexibilidade do currículo</i> | | | | | | |
|---|------------------------|----------------------------|------------------------------|------------------------------|-------------------------------|--------------------|
| | Total respostas | Discordo totalmente | Discordo parcialmente | Concordo parcialmente | Concordo completamente | Sem opinião |
| Alunos | 832 | 30 | 71 | 296 | 382 | 53 |
| | | 101 | | 678 | | |
| | | 13,27% | | 89,09% | | 6,97% |
| Docentes | 635 | 8 | 40 | 212 | 333 | 42 |
| | | 48 | | 545 | | |
| | | 7,56% | | 85,83% | | 6,61% |
| Total | 1467 | Insatisfeito | | Satisfeito | | Sem opinião |
| | | 149 | | 1223 | | 95 |
| | | 10,16% | | 83,37% | | 6,48% |

Neste caso não foram inquiridos os encarregados de educação, por se considerar que a maioria não apresentaria uma opinião fundamentada acerca dos processos que se desenvolvem ao nível da articulação e flexibilidade curricular.

A generalidade dos alunos e docentes consideram que a inovação e desenvolvimento curricular também está a decorrer de forma bastante satisfatória (83,37%), sendo a percentagem de insatisfação considerada baixa (10,16%).

A percentagem de respostas “sem opinião” é idêntica, cerca de 6% para os dois grupos de inquiridos.

3.1.4. Contextualização do currículo e abertura ao meio

As atividades previstas e realizadas no Plano Anual de Atividades permitem contextualizar o currículo e verificar que as mesmas vão muito para além do espaço aula, promovendo a abertura ao meio / comunidade envolvente.

Foram propostas 230 ações e realizadas 168, havendo uma taxa de execução de 73,04%.

As atividades são diversificadas e vão, maioritariamente, das ações de sensibilização (29,5% das ações efetivamente realizadas), às histórias em diferentes línguas, às sessões de cante, a encontros e convívios, passando por aquelas que percentualmente têm alguma representatividade, como é o caso das visitas de estudo (19,8%), das atividades comemorativas (12,1%) e das mostras/feiras/exposições (11,6%). Realizaram-se também as ações em torno da formação (10 ações, representando 4,8%), que dão conta da importância destas ações no conjunto do Agrupamento. As ações vão ao encontro da dimensão pedagógica da escola, com atividades ativas e significativas, decorrentes das visitas de estudo, e atividades realizadas para além do espaço de sala de aula.

Relativamente ao enquadramento nos eixos do TEIP as atividades propostas situam-se, maioritariamente, no eixo 1 de “apoio à melhoria das aprendizagens”, onde se encontram 152 das 168 atividades avaliadas, correspondendo a pouco mais de 72%, e no eixo 4, “relação escola-família-comunidade”, com 67 ações, correspondendo a 32%.

Salientam-se as atividades promovidas pelo Espaço ComTacto: atividades de acolhimento após confinamento a alunos, o projeto de Transições, sessões de promoção de bem-estar para docentes e não docentes, sessões de partilha de informação/experiências com encarregados de educação, dia da Escola Aberta, apoio alimentar, apoio ao povo da Ucrânia, comemoração da semana da interculturalidade e atividade “Desperta a Criança que Há em Ti”.

As parcerias (ver ponto 3.3.2) são também um indicador importante para avaliar a abertura do Agrupamento ao meio.

3.2. Ensino/aprendizagem/Avaliação

3.2.1. Estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso

Neste referente procuramos saber se os docentes apostam no uso de estratégias diversificadas de ensino e aprendizagem com vista à melhoria das aprendizagens e se as atividades na sala de aula promovem o trabalho autónomo, o desenvolvimento do espírito crítico e a resolução de problemas por parte dos alunos. Inquirimos se as atividades na sala de aula proporcionam o trabalho em equipa entre alunos e a colaboração professor-aluno e se as mesmas estimulam os alunos a melhorar os seus desempenhos, sendo fomentada a exigência e a perseverança na realização das tarefas. Indagámos ainda se os docentes fomentam o envolvimento dos alunos nos processos de decisão das atividades/aula através da negociação, se os docentes criam ambientes de aprendizagem promotores do desenvolvimento, pelos alunos, de projetos criativos e se as estratégias na sala de aula promovem ambientes agradáveis e propícios à aprendizagem.

| Tabela 4 - Estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso | | | | | | |
|--|------------------------|-------------------------------|------------------------------|------------------------------|-------------------------------|--------------------|
| | Total respostas | Discordo completamente | Discordo parcialmente | Concordo parcialmente | Concordo completamente | Sem opinião |
| Alunos | 1450 | 30 | 107 | 472 | 769 | 72 |
| | | 137 | | 1241 | | |
| | | 9,45% | | 85,59% | | |
| Docentes | 884 | 0 | 11 | 216 | 648 | 9 |
| | | 11 | | 864 | | |
| | | 1,24% | | 97,74% | | |
| E.E | 1195 | 40 | 51 | 398 | 648 | 58 |
| | | 91 | | 1045 | | |
| | | 7,62% | | 87,53% | | |
| Total | 3529 | Insatisfeito | | Satisfeito | | Sem opinião |
| | | 239 | | 3150 | | 139 |
| | | 6,77% | | 89,26% | | 3,94% |

No que respeita às estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso, num universo de 3529 respostas o grau de satisfação encontra-se nos 89,26% e o de insatisfação situa-se nos 6,77%. É de realçar o facto de o grau de satisfação dos docentes ser próximo dos 100%, estando os alunos e seus encarregados de educação próximos dos 90%. A percentagem de respostas “sem opinião” é muito residual (3,94%).

3.2.2. Promoção da equidade e inclusão

Para avaliarmos a promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos, questionámos se os docentes privilegiam estratégias diversificadas para responder adequadamente a diferentes alunos e grupos e se as atividades na sala de aula têm em conta as características e ritmos de todos e de cada um dos discentes. Pretendemos saber se os docentes promovem ambientes de sala de aula com vista à valorização do trabalho de pares e de grupo e se as estratégias permitem a implementação das medidas de suporte à aprendizagem. Também procurámos saber se os docentes privilegiam estratégias que permitem a implementação das medidas de suporte à inclusão (medidas universais, seletivas e adicionais) e se as atividades na sala de aula estimulam os alunos de risco, como os oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, a melhorar os seus desempenhos. Ainda neste âmbito, foi nossa intenção procurar saber se os docentes apostam em práticas que fomentam a excelência escolar e estimulam os alunos a melhorar os seus desempenhos e se mobilizam estratégias de prevenção da retenção, abandono e desistência.

| Tabela 5 - Promoção da equidade e inclusão | | | | | | |
|---|------------------------|-------------------------------|------------------------------|------------------------------|-------------------------------|--------------------|
| | Total respostas | Discordo completamente | Discordo parcialmente | Concordo parcialmente | Concordo completamente | Sem opinião |
| Alunos | 1564 | 39 | 109 | 550 | 824 | 42 |
| | | 148 | | 1374 | | |
| | | 9,46% | | 87,85% | | |
| Docentes | 1016 | 3 | 21 | 243 | 737 | 12 |
| | | 24 | | 980 | | |
| | | 2,36% | | 96,46% | | |
| E.E | 1354 | 56 | 64 | 438 | 666 | 130 |
| | | 120 | | 1104 | | |
| | | 8,86% | | 81,54% | | |
| Total | 3934 | Insatisfeito | | Satisfeito | | Sem opinião |
| | | 292 | | 3458 | | 184 |
| | | 7,42% | | 87,90% | | 4,68% |

Globalmente, os inquiridos consideram que a promoção da equidade e inclusão está a decorrer de forma bastante satisfatória (87,90%), sendo a percentagem de insatisfação considerada muito baixa (7,42%).

Se olharmos para os diferentes universos, há a realçar o facto do grau de satisfação dos docentes ser bastante elevado (96,46%), estando os alunos e seus encarregados de educação acima dos 80%.

De referir ainda que neste caso são os encarregados de educação quem regista uma maior percentagem de respostas “sem opinião” (9,60%).

3.2.3. Avaliação para e das aprendizagens

Para avaliarmos este referente, procurámos saber se a escola valoriza a diversificação de instrumentos de avaliação, se no início do ano letivo a escola dá a conhecer a todos os interessados os critérios de avaliação dos alunos e se os docentes explicitam aos alunos os critérios de realização e avaliação das atividades. De seguida, questionámos se os docentes privilegiam a avaliação formativa e se os docentes apostam na qualidade e regularidade do *feedback* dado aos alunos, incentivando-os a superar as suas dificuldades. Por fim, pretendemos saber se as práticas avaliativas que colocam a ênfase na aprendizagem têm vindo a ser objeto de reflexão nos conselhos de turma e departamentos curriculares.

| Tabela 6 - Avaliação das e para as aprendizagens | | | | | | |
|---|------------------------|-------------------------------|------------------------------|------------------------------|-------------------------------|--------------------|
| | Total respostas | Discordo completamente | Discordo parcialmente | Concordo Parcialmente | Concordo completamente | Sem opinião |
| Alunos | 1040 | 26 | 65 | 347 | 505 | 97 |
| | | 91 | | 852 | | |
| | | 8,75% | | 81,92% | | 9,33% |
| Docentes | 879 | 5 | 27 | 195 | 621 | 31 |
| | | 32 | | 816 | | |
| | | 3,64% | | 92,83% | | 3,53% |
| E.E | 1025 | 38 | 46 | 331 | 524 | 86 |
| | | 84 | | 855 | | |
| | | 8,20% | | 83,41% | | 8,39% |
| Total | 2944 | Insatisfeito | | Satisfeito | | Sem opinião |
| | | 207 | | 2523 | | 214 |
| | | 7,03% | | 85,70% | | 7,23% |

Nas respostas obtidas, podemos verificar que, mais uma vez, o grau de satisfação se situa nos 85,70%, sendo pouco significativo o grau de insatisfação, que se situa nos 7,03%. De referir ainda que são os alunos e os encarregados de educação que registam uma maior percentagem de respostas “sem opinião” (9,33% e 8,39%, respetivamente).

3.2.4. Recursos educativos

Para avaliarmos os recursos educativos, lançámos apenas três questões, nomeadamente se os recursos educativos (sala de aula, laboratórios, sala LOVE, explica letras e explica números, entre outros) apresentam condições propícias à aprendizagem, se os professores fomentam o uso de recursos educativos diversificados (TIC, biblioteca escolar, centro de recursos educativos, saídas de campo) e se os recursos educativos destinados às aprendizagens respondem às necessidades e às características dos alunos.

| Tabela 7 - Recursos educativos | | | | | | |
|---------------------------------------|------------------------|-------------------------------|------------------------------|------------------------------|-------------------------------|--------------------|
| | Total respostas | Discordo completamente | Discordo parcialmente | Concordo parcialmente | Concordo completamente | Sem opinião |
| Alunos | 624 | 20 | 28 | 199 | 312 | 65 |
| | | 48 | | 511 | | |
| | | 7,69% | | 81,89% | | |
| Docentes | 381 | 11 | 21 | 136 | 209 | 4 |
| | | 32 | | 345 | | |
| | | 8,40% | | 90,55% | | |
| E.E | 513 | 16 | 26 | 175 | 257 | 39 |
| | | 42 | | 432 | | |
| | | 8,19% | | 84,21% | | |
| Total | 1518 | Insatisfeito | | Satisfeito | | Sem opinião |
| | | 122 | | 1288 | | 108 |
| | | 8,04% | | 84,85% | | 7,11% |

Obtivemos respostas que nos indicam que o grau de satisfação é bastante elevado, registando-se 84,85%, sendo o grau de insatisfação pouco significativo, com uma percentagem de 8,04%.

Sem opinião, há uma percentagem ligeiramente maior nos alunos, de 10,04%, seguida dos encarregados de educação, que registam 7,60%.

3.2.5. Envolvimento das famílias na vida escolar

Por fim, pretendemos avaliar o envolvimento das famílias na vida escolar dos seus educandos. Assim, questionámos se a escola dá a conhecer aos pais/EE o Projeto Educativo, o Regulamento Interno e se solicita o seu contributo para a elaboração do projeto curricular de turma. Inquirimos se a escola fornece informação aos pais/EE sobre as atividades dos seus educandos, sobre as aprendizagens e sobre a sua avaliação. Também quisemos saber se o professor titular/diretor de turma é disponível e faz ligação com a família. Finalmente, perguntámos se os pais/EE se envolvem na vida escolar dos seus educandos e se vêm à escola quando estes se destacam, quer pela positiva, quer pela negativa.

| Tabela 8 - <i>Envolvimento das famílias na vida escolar</i> | | | | | | |
|--|------------------------|-------------------------------|------------------------------|------------------------------|-------------------------------|--------------------|
| | Total respostas | Discordo completamente | Discordo parcialmente | Concordo parcialmente | Concordo completamente | Sem opinião |
| Alunos | 1872 | 73 | 111 | 502 | 978 | 208 |
| | | 184 | | 1480 | | |
| | | 9,83% | | 79,06% | | 11,11% |
| Docentes | 1267 | 10 | 58 | 337 | 753 | 108 |
| | | 68 | | 1090 | | |
| | | 5,37% | | 86,03% | | 8,52% |
| E.E | 1678 | 86 | 114 | 482 | 926 | 70 |
| | | 200 | | 1408 | | |
| | | 11,92% | | 83,91% | | 4,17% |
| Total | 4817 | Insatisfeito | | Satisfeito | | Sem opinião |
| | | 452 | | 3978 | | 386 |
| | | 9,38% | | 82,58% | | 8,01% |

Após a análise das respostas, verificamos que o grau de satisfação regista uma percentagem de 82,58% e que o grau de insatisfação é também francamente negativo, ficando-se pelos 9,38%. Sem opinião, obtivemos uma percentagem de 8,01%.

A tabela seguinte, evidencia o número de contatos estabelecidos entre o diretor de turma/professor titular da turma, bem como a sua participação nas atividades realizadas no Agrupamento.

Tabela 9 – Contatos com as famílias e participação na vida escolar

| CICLOS | Nº de alunos | Nº de EE nas reuniões realizadas ao longo do ano | Nº de contactos realizados por iniciativa da DT (presenciais, telefónicos, por escrito/ e-mail) | Nº de contactos realizados por iniciativa dos EE (presenciais, telefónicos, por escrito / e-mail) | Nº de EE que participaram nas atividades da turma Agrupamento (1 EE por aluno) |
|----------|--------------|--|---|--|--|
| 1ºciclo | 406 | 345 | 680 | 537 | 220 |
| 2º ciclo | 205 | 256 | 554 | 353 | 119 |
| 3º ciclo | 199 | 224 | 460 | 237 | 22 |

Com um ano mais próximo do cenário pré-pandémico, os Encarregados de Educação passaram a estar mais presentes na escola e na vida escolar dos seus educandos. No 2º e 3º ciclos, a taxa de participação em reuniões convocadas pelos Diretores de Turma foi de 100%. No 1º ciclo, foi de 85%.

Quanto à presença dos EE nas atividades do Agrupamento, no 1º ciclo, 54% dos EE estiveram presentes, no 2º ciclo, 58% e, no 3º ciclo, apenas 11% compareceram.

3.3. Planificação e acompanhamento das práticas educativas e letiva

3.3.1. Trabalho colaborativo entre docentes

Relativamente ao trabalho colaborativo entre docentes, destacamos as estratégias de articulação vertical, as estratégias de articulação horizontal, as estratégias de colaboração intra departamentos e com outros departamentos. Os dados foram recolhidos através dos relatórios de departamento.

Assim, relativamente às **estratégias de articulação vertical** foram realizadas as seguintes atividades: atividades desenvolvidas com turmas do 1º ciclo e 3º ciclo, em que alunos mais novos “lecionaram” aulas aos mais velhos e vice-versa; análise conjunta de resultados escolares; participação em projetos; harmonização de procedimentos, estratégias e critérios de avaliação; partilha de metodologias de trabalho e recursos entre docentes.

Quanto às **estratégias de articulação horizontal**, verificaram-se articulações ao nível da elaboração de planos de aula/planos de trabalho; do diálogo informal e troca de ideias sobre práticas comuns; da partilha de materiais didáticos e análise de documentos; da concretização de projetos envolvendo as várias disciplinas; das saídas de campo e visitas de estudo e do trabalho em pequenos grupos.

No **seio do departamento, as estratégias** ocorreram através das reuniões de grupo disciplinar, com debate de estratégias pedagógicas e didáticas; das metodologias de trabalho, questionamento e análise de práticas letivas; de pastas partilhadas e de planos de trabalho; de múltiplas grelhas de avaliação, de critérios, de perfis por níveis, de domínios de aprendizagens essenciais, de áreas de competência do PASEO, e de níveis de desempenho e do acompanhamento da prática pedagógica, pela coordenadora, em sala de aula, através da presença em algumas aulas das docentes

Por fim, quanto às **estratégias de articulação com outros departamentos**, verificaram-se a dinamização de projetos de turma; a articulação com a Biblioteca; os projetos específicos das turmas; os projetos pluridisciplinares em atividades de ar livre; os trabalhos de projeto; a planificação de unidades de trabalho ao nível dos conselhos de turma; a coadjuvação nas áreas TIC e Expressões e a abordagem transdisciplinar na conceção e implementação de projetos.

3.3.2. Impacto das parcerias

No presente ano letivo, o Agrupamento estabeleceu parcerias com diversas entidades. Os dados seguintes foram fornecidos pelos coordenadores de projetos:

| Tabela 10 – Entidades com parcerias | Recursos materiais | Recursos humanos |
|---|---------------------------|-------------------------|
| ADBES - Associação de desenvolvimento e bem-estar social | x | x |
| APPACDM - Associação portuguesa de pais e amigos de crianças com deficiência mental | x | |
| Associação Chão dos Meninos | x | |
| Associação Ser mulher | | x |
| Banco Alimentar | x | |
| Between (energia e sustentabilidade) | | x |
| Bombeiros voluntários de Évora | x | |
| Câmara Municipal de Évora | x | x |
| Caritas | x | |
| CLDS - Évora - Contratos locais de desenvolvimento social | | x |
| Clube de badminton | x | x |
| Clube de ténis | x | x |
| CPCJ - Comissão proteção de crianças e jovens | | x |
| CRI - Centro de respostas integradas | | x |
| Deco | x | |
| EMAT - Equipa multidisciplinar de apoio aos tribunais | | x |
| Federação Portuguesa de Ténis | x | |
| Fundação Eugénio de Almeida | | x |
| Hospital do Espírito Santo de Évora | | x |
| Juntas de Freguesia da Malagueira e Horta das Figueiras e de Valverde | x | |
| MUS-E - Associação Menhuin Portugal | x | x |
| PAC - Política agrícola comum | x | x |
| REFOOD - Aproveitar para alimentar | x | |
| Saúde escolar | x | x |
| Segurança Social | | x |
| Sociedade do bem | | x |
| Universidade de Évora | | x |
| Zoomarine | x | x |

O papel das Parcerias nas aprendizagens dos alunos é reconhecido por todos os agentes educativos inquiridos. Docentes, Técnicos e Encarregados de Educação concordam, na sua grande maioria, que a colaboração com entidades parceiras ajuda a promover o sucesso educativo dos alunos e é eficaz na promoção das suas aprendizagens. Quanto ao papel da Equipa Multidisciplinar do Espaço ComTacto, Encarregados de Educação e Alunos consideram, na sua maioria (mais de 60%), que esta Equipa dá uma resposta adequada aos Alunos em diversas situações.

4. Resultados

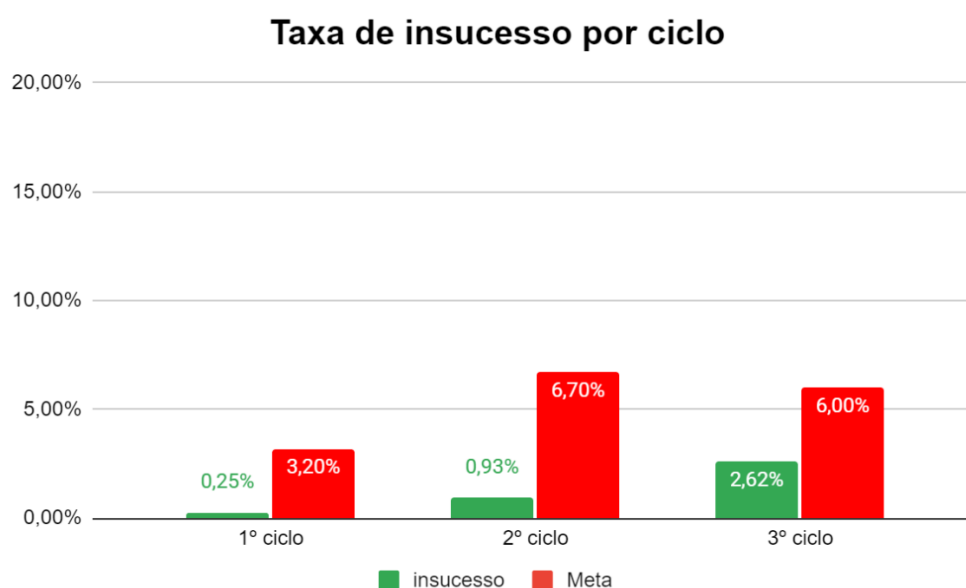
4.1. Resultados académicos

A análise realizada é meramente estatística e não contempla variáveis subjetivas explicativas do sucesso/ insucesso dos alunos. Esta baseia-se nas 3 menções: Insuficiente, Suficiente, Bom/Muito Bom atribuídas nas várias áreas disciplinares do 1.º ciclo, e nos níveis obtidos pelos alunos nas várias disciplinas do 2.º e 3.º Ciclos, os dados foram retirados do programa Giae.

4.1.1 Taxa de insucesso escolar por ciclo

Esta taxa foi calculada com base no número de alunos que ficaram retidos relativamente ao total de alunos do ano de escolaridade ou ciclo. As disciplinas de Educação Moral e Religiosa e de Oferta Complementar, no ensino básico, bem como o Apoio ao Estudo, no 1.º ciclo, não foram consideradas para efeitos de transição de ano e aprovação de ciclo.

Gráfico 1 – Taxa de insucesso por ciclo



A taxa de insucesso escolar do 1.º ciclo situou-se nos 0,25%, apresentando um valor muito inferior à meta prevista (3,20%). A única turma com taxa de insucesso superior é o 4ºSG, com uma taxa de insucesso de 4,8%. Os restantes anos de escolaridade apresentam uma taxa de insucesso de 0% em todas as escolas.

A taxa de insucesso escolar do 2º ciclo, situou-se nos 0,93%, valor inferior à meta

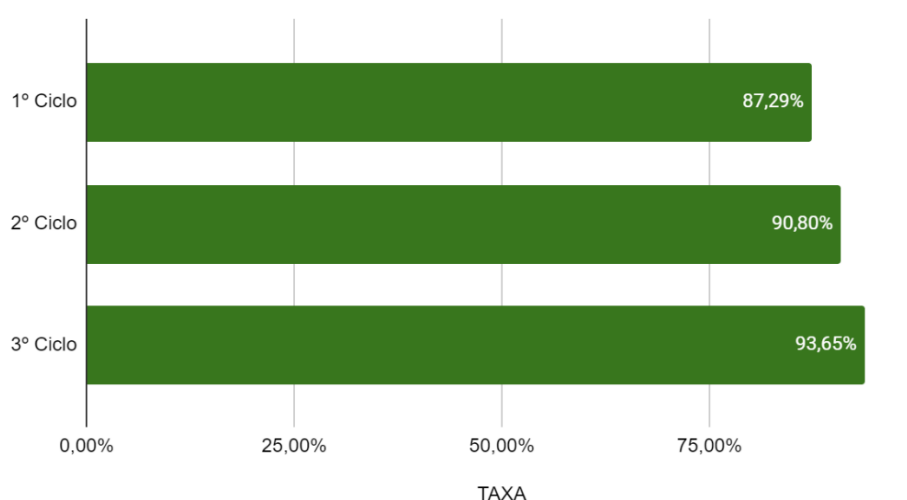
mínima prevista (6,70%). Este valor deve-se unicamente ao insucesso registado na turma do 5º E (7,8%), nas restantes turmas não se registou insucesso. No 6º ano a taxa de insucesso escolar é de 0%.

Podemos verificar no gráfico que a taxa de insucesso, nos diferentes anos de escolaridade do 3º ciclo (2,62%) também é inferior à meta prevista (6,00%). De notar que este valor se deve apenas à turma do 8º D e PIEF que têm uma taxa de insucesso superior à meta prevista (anexo 4).

4.1.2. Resultados do ensino básico geral

No global a percentagem de alunos do Agrupamento que concluíram o ciclo no número de anos de escolaridade previsto é considerada bastante satisfatória.

Gráfico 2 – Taxa de alunos com percursos diretos

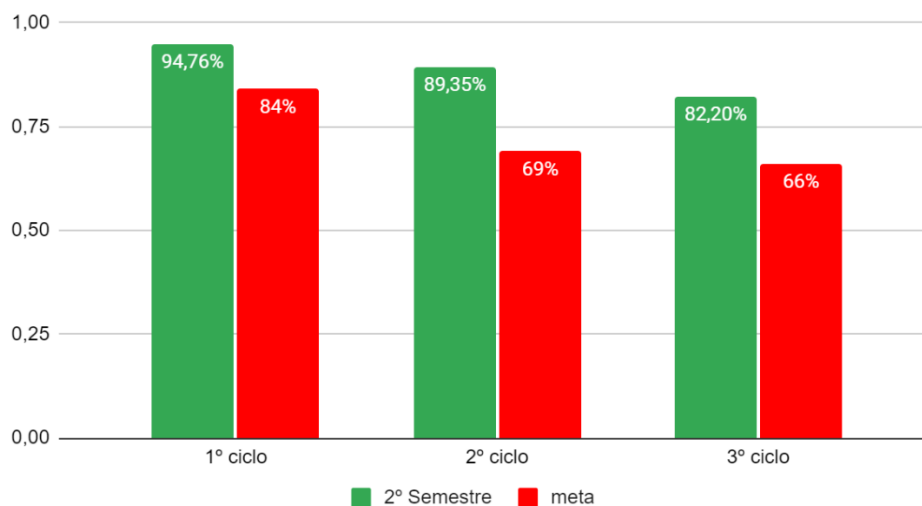


A percentagem de alunos do Agrupamento que concluiu o 1º ciclo até quatro anos após a entrada no 1º ano foi de 87,29%.

No 2º ciclo a percentagem de alunos que concluíram em dois anos após a entrada no 5º ano foi de 90,80%.

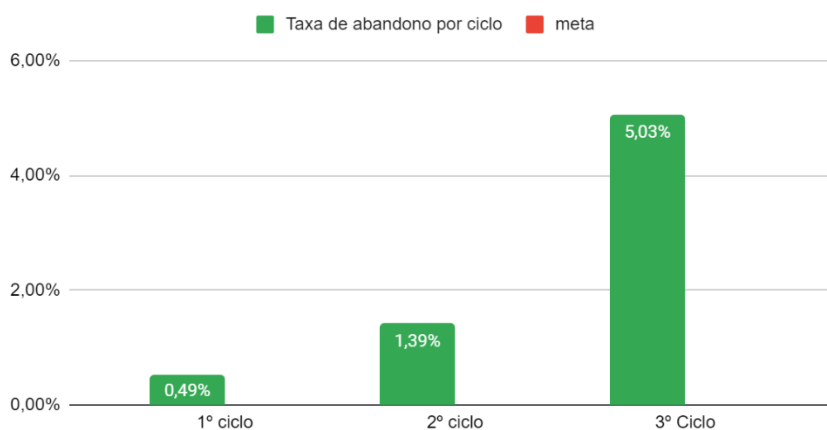
A percentagem de alunos do Agrupamento com percursos diretos de sucesso no 3º ciclo foi de 93,65%.

Gráfico 3 – Alunos com positiva a todas as disciplinas



Como se pode observar a percentagem a alunos com positiva a todas as disciplinas ultrapassou a meta prevista em todos os ciclos de ensino.

Gráfico 4 – Alunos com positiva a todas as disciplinas



Quanto à taxa de abandono dos alunos, embora seja superior à meta prevista (0%) regista-se uma percentagem residual nos 1º e 2º ciclos e um pouco superior no 3º ciclo.

4.1.3. Resultados para a equidade e inclusão

De acordo com o relatório final das medidas de promoção do sucesso educativo, no que respeita aos alunos de 1º ciclo acompanhados por Apoio Educativo, constatou-se que representam 42,27% do universo de alunos do Primeiro Ciclo (414 alunos), contabilizando 175 alunos. Destes 175 alunos considerados para Apoio Educativo, 74 alunos (42,29%) beneficiam de medidas seletivas/adicionais, no âmbito do DL 54/2018, as quais constam nos seus RTP. Em relação aos alunos que usufruíram de Apoio Educativo, verificou-se uma taxa de sucesso de 100%, uma vez que todos evoluíram e não se registou qualquer retenção.

Dos 143 alunos do 2º ciclo apoiados, 76 (41 de 5º ano e 35 de 6º ano) usufruem, ao abrigo do DL 54/2018, de medidas seletivas e/ou adicionais, isto é, têm Relatório Técnico-Pedagógico (RTP), o que corresponde a 53,15% dos alunos apoiados (e 35,02% do total de alunos do 2º ciclo).

Dos 145 alunos de 3º ciclo apoiados, 44 (9 de 7º ano, 17 de 8º ano e 18 de 9º ano) têm RTP, o que corresponde a 30,34% dos alunos apoiados e 23,40% do total de alunos deste ciclo.

Todos os alunos com RTP tiveram sucesso escolar, com exceção de um aluno de 8º ano que se encontra em abandono escolar. Tal deveu-se, essencialmente, ao trabalho colaborativo/articulação entre Docente(s) de Educação Especial (DEE) e docente(s) da disciplina ou da área disciplinar.

A implementação do Plano de Inovação (PI), nas turmas de 5º e 7º anos, na turma F de 6º ano e na turma D do 8º ano, veio promover/exigir o desenvolvimento do trabalho colaborativo e da articulação horizontal e vertical entre docentes o que conduziu, sem dúvida, a uma melhoria na aquisição das aprendizagens pelos alunos.

No início do ano letivo, aquando da implementação da medida “Explica Letras” e “Explica Números”, foi passada a informação que a mesma se destinava exclusivamente às turmas fora do PI. Depois, mais tarde, foi alargada às turmas que integram o PI, em regime de voluntariado, como resposta às solicitações de alunos e encarregados de educação.

Talvez por isso, os docentes responsáveis pela medida “Explicas” não tenham feito o levantamento da sua frequência por parte dos alunos de 5º e 7º anos.

No 1º ciclo, os alunos propostos foram regulares na assiduidade e dividiram-se quase de forma igual entre o Explica Letras (18,36%) e o Explica Números (16,91%).

No “Explica Letras” do 2º ciclo foram realizadas atividades de apoio ao estudo, revisão e consolidação de aprendizagens nas disciplinas de Português e Inglês e realização de trabalhos de diferentes disciplinas. Esta medida foi frequentada, em regime de voluntariado, por 6 alunos do 6º C.

Os alunos do 3º ciclo não frequentaram o “Explica Letras”, nem aqueles que foram propostos. No início do ano, os 3 alunos de 9º ano propostos frequentaram, mas depois, por motivos de alteração de horário da docente responsável, a mesma foi substituída. A partir deste momento os alunos preferiram ter apoio com a respetiva DEE.

No “Explica Números” de 2º ciclo foram desenvolvidos jogos didáticos, atividades de apoio ao estudo, realização de atividades práticas e esclarecimento de dúvidas. No 3º ciclo as atividades foram esclarecimento de dúvidas, resolução de exercícios e reforço das aprendizagens.

Participaram no “Explica Números”, em regime de voluntariado, 10 alunos do 6º ano, 4 alunos do 8º ano e 5 alunos do 9º ano.

Todos os alunos propostos para a medida “Explicas” transitaram/aprovaram.

Podemos concluir que, de um modo geral, a medida funcionou melhor no 2º ciclo e que o “Explica Números” melhor que o “Explica Letras”.

Quanto ao apoio tutorial específico e ao apoio tutorial temporário, as atividades desenvolvidas, que tinham como objetivo dar cumprimento ao plano individual dos alunos, consistiram em responsabilizar os alunos pela sua própria aprendizagem; ajudar os alunos a analisar as suas dificuldades de rendimento, identificando possíveis causas e consequências, bem como as formas de superação ou minimização; aconselhar e orientar os alunos no estudo, nas tarefas escolares e no trabalho pessoal; apoiá-los na aquisição de estratégias de resumo, de pesquisa de informação em vários tipos de fontes e de resolução de problemas; ajudar os alunos a conhecerem-se melhor (interesses, valores, motivações, pontos fortes/fracos); analisar com os alunos os seus comportamentos e assiduidade. De referir que os 3 alunos (5º, 7º e 8º ano) que não transitaram se encontram em abandono escolar, correspondendo a 0,3%.

Tendo como foco de análise o Apoio Sócio-Educativo aos alunos, constatou-se que do universo dos 414 alunos do Primeiro Ciclo do Agrupamento, 112 alunos (27,05%)

usufruem de Escalão A, 67 alunos (16,18%) usufruem de Escalão B e ainda 43 alunos (10,39%) têm acesso ao Reforço Alimentar.

Os dados recolhidos referentes ao Apoio Sócio-Educativo de 2º e 3º ciclos, indicam que 29,38% dos alunos se encontram no escalão A, 15,56% no escalão B e 11,36% beneficiam de reforço alimentar.

Por fim, relativamente ao Apoio Psicossocial, para além do trabalho direto do Educador, do Professor Titular de Turma e do Diretor de Turma, a equipa multidisciplinar do Agrupamento “Espaço ComTacto” desenvolve trabalho consistente em três vertentes:

- Apoio psicossocial Individual a alunos e famílias (acompanhamento de proximidade, acompanhamento psicológico, apoio psicossocial à família, consultadoria a DT/docentes, articulação com parceiros) e em contexto grupo/turma (sessões de desenvolvimento de competências socioemocionais, orientação vocacional através do programa “Rumo ao Futuro”, entre outros);
- Intervenção de Ação Social (apoio na atribuição de reforço alimentar, acolhimento das famílias estrangeiras e/ou refugiados, ...)
- Intervenção do Espaço com Vida (desenvolvimento de atividades lúdicas nos intervalos, horas de almoço e tardes livres e acompanhamento nos projetos extracurriculares).

| Ciclos de escolaridade | 1º ciclo | 2º ciclo | 3º ciclo | Total |
|-----------------------------|----------|----------|----------|-------|
| N.º alunos que participaram | 414 | 82 | 65 | 561 |

4.2. Resultados Sociais

4.2.1. Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades

O Agrupamento insere, anualmente, no seu Plano Anual de Atividades (PAA), iniciativas que incidem no incremento de uma atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal, social e intercultural em articulação com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania/Cidadania e Desenvolvimento (CED). Assim, a estratégia definida para o Agrupamento concretizou-se, tendo constado do PAA, tendo como referência as seguintes dimensões:

- direitos humanos
- igualdade de género
- interculturalidade
- desenvolvimento sustentável
- direitos humanos
- interculturalidade
- saúde e sexualidade
- instituições e participação democrática.

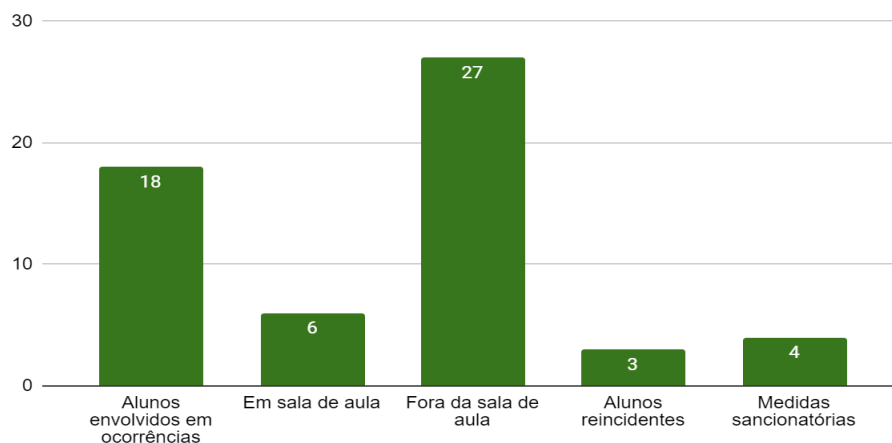
Foram consultados os vários relatórios dos coordenadores dos projetos escolares, Promosaúde, Eco-Escolas, Desporto Escolar, Clube Europeu e Biblioteca Escolar, dos quais constam diversas atividades enquadradas neste âmbito, nomeadamente, Educação Ambiental, Desenvolvimento Sustentável, Empreendedorismo e Saúde.

4.2.2. Cumprimento das regras e disciplina

4.2.2.1. Número de alunos com participações de ocorrência por ciclo

A informação apresentada nos gráficos indica o número de alunos do Agrupamento com participações de ocorrência e foi recolhida do relatório da indisciplina elaborado pela equipa do Espaço ComTacto, com base nos registos de ocorrência entregues ao longo do ano letivo.

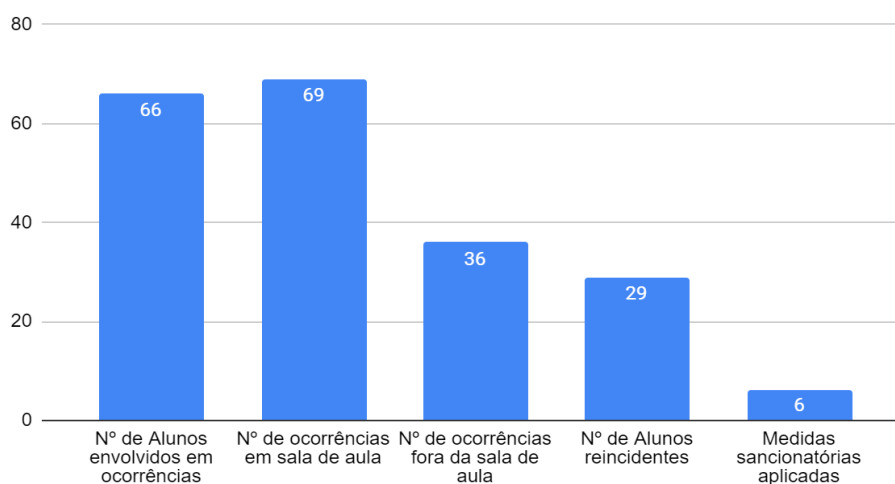
Gráfico 5 – Indisciplina no 1º ciclo



Num total de 416 alunos envolveram-se em ocorrências disciplinares 18 alunos, dos quais 3 foram reincidentes. As ocorrências foram maioritariamente registadas fora da sala de aula (27) e apenas 6 em sala de aula.

A percentagem de ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias corresponde a 12% do total de ocorrências registadas.

Gráfico 6 – Indisciplina no 2º e 3º ciclos



Desde o início do ano letivo contabilizam-se 138 ocorrências disciplinares face a um número total de 965 alunos, estes registos envolveram 66 alunos, sendo 29 alunos reincidentes. Ao contrário do que acontece no 1º Ciclo quase o dobro das ocorrências foram registadas em sala de aula (69) e fora da mesma foram registadas 36 ocorrências.

A percentagem de ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias corresponde a 4,4% do total de ocorrências registadas.

4.2.3. Solidariedade e cidadania

A informação que se apresenta foi retirada do relatório elaborado pela coordenação de educação para a cidadania. De acordo com o plano de ação da estratégia de educação para a cidadania no Agrupamento o tema agregador foi a “Escola Humanista”. Neste âmbito, os domínios direitos humanos, instituição e participação democrática, segurança, defesa e paz foram repartidos pelo tema agregador anual.

A incidência da ação da estratégia de educação para a cidadania focou-se em três aspetos basilares:

- Atitude cívica individual (identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos);
- Relacionamento interpessoal (comunicação, diálogo);
- Relacionamento social e intercultural (democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos.

As atividades realizadas foram as seguintes:

- Participação no dia do Agrupamento;
- Assembleia Geral de alunos (4 A.G.A.);
- Projeto “Dar voz à solidariedade pelos mais frágeis”
- OIDH (Observatório dos Direitos Humanos);
- "Sessão Teatro Interativo, Debate e História Pessoal "Recuso Ser Vítima" turmas de 2º e 3º ciclo, recursos artísticos da história na primeira pessoa, dinamizado por Sílvia Abreu e a Associação Tocar n’Alma – espetáculo e debate;
- Articulação com o Espaço Contacto no projeto “Pequenos gestos, grandes ações”, campanha de angariação de bens alimentares;
- Atividade coletiva “Juntos pela Paz”(apoio ao povo ucraniano);
- Publicações “Notícias da Cidadania” na Newsletter do Agrupamento;
- Galardão CidArte MFP - 1ª edição 2021/22;

- Participação na Semana da Interculturalidade;
- Workshop “O Voluntariado”, dinamizado pela Fundação Eugénio de Almeida.

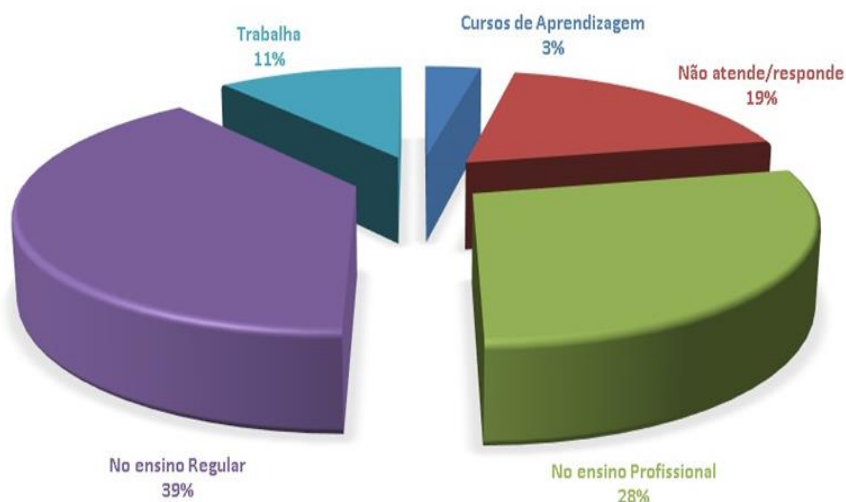
4.2.4. Impacto da escolaridade no percurso dos alunos

Este ponto pretende avaliar o impacto da escolaridade no percurso de vida dos alunos que estudaram neste Agrupamento no ano letivo de 20/21, e que se encontram agora no ensino secundário, e no ano letivo de 17/18, cujos alunos frequentam agora o ensino universitário ou se encontram já no mercado de trabalho.

A pesquisa pretende compreender os possíveis impactos desta instituição na sua vida, tendo sido o local onde estes alunos tiveram uma experiência escolar que pode ter sido determinante.

Os dados foram recolhidos em parceria com a equipa do Espaço Contacto, a partir do contato telefónico estabelecido com os respetivos encarregados de educação.

Gráfico 7 – Percurso dos alunos que terminaram no ano letivo 2020-2021

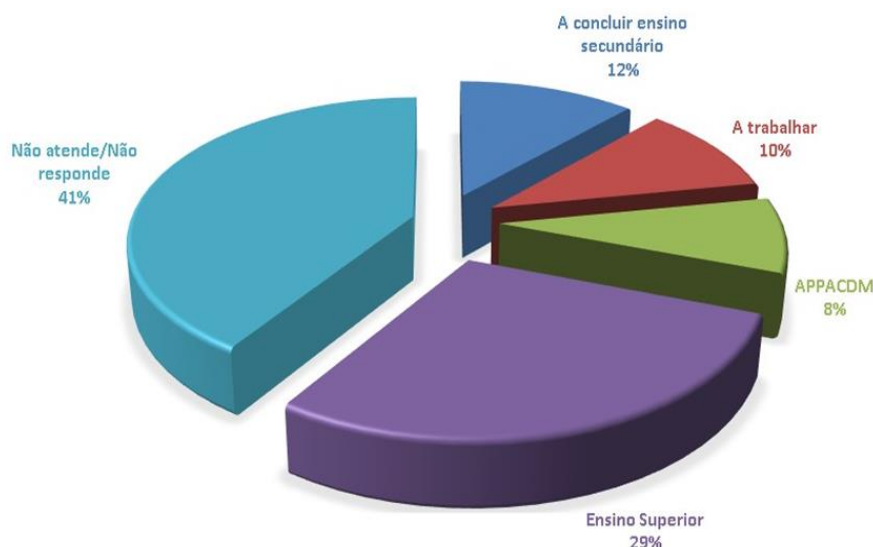


Relativamente aos alunos saídos do Agrupamento no final do ano letivo de 20/21, com a análise do gráfico, podemos concluir que cerca de 70% continua o seu percurso escolar, quer no ensino regular, quer no ensino profissional ou nos cursos de aprendizagem.

Verifica-se que 11% se encontram já ativos no mercado de trabalho.

Apesar das várias tentativas, não foi possível contactar 19% dos alunos ou os seus encarregados de educação.

Gráfico 8 – *Percurso dos alunos que terminaram no ano letivo 2018-2019*



Quanto aos alunos que saíram do Agrupamento no final do ano letivo de 18/19, após os contatos efetuados, ficamos a saber que apenas 29% dos alunos se encontra a frequentar o ensino superior e 12% estão ainda a concluir o ensino secundário.

É de salientar o elevado número de alunos que não foi possível contactar (41%).

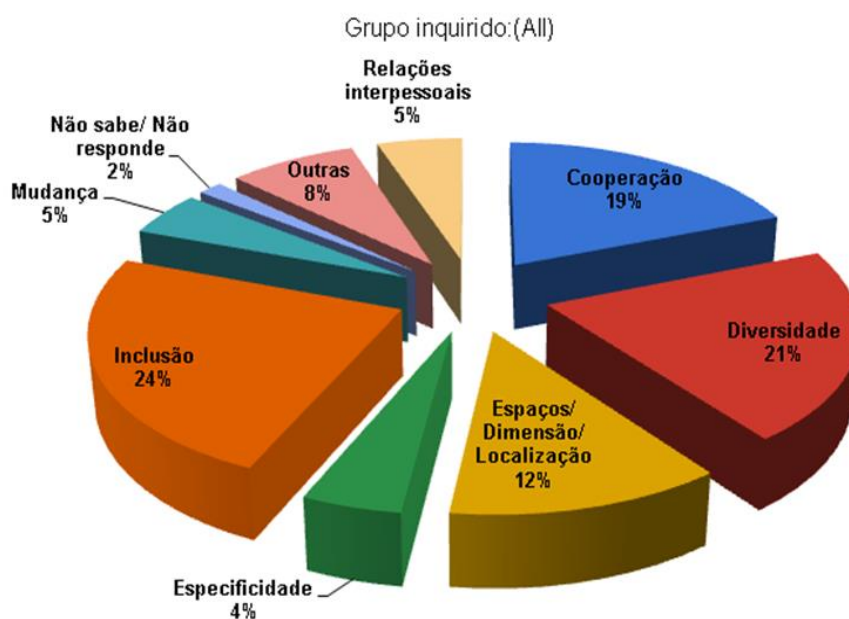
4.3. Reconhecimento da sociedade

4.3.1. Grau de satisfação da comunidade educativa

Pela primeira vez, lançou-se um questionário comum a toda a comunidade escolar, com vista a perceber a sua visão de escola. Pretendeu-se ter um ponto de partida para o enfoque do trabalho a realizar por esta equipa. Responderam ao questionário professores, alunos, técnicos superiores, assistentes técnicos, assistentes operacionais, encarregados de educação e outros membros da comunidade educativa. Tratando-se de questões abertas, foram submetidas a análise de conteúdo e posterior categorização. As questões foram as seguintes questões:

- **O que caracteriza a nossa escola;**
- **O que eu gosto mais na escola;**
- **O que gostaria de mudar na escola.**

Gráfico 9 – O que caracteriza/ identifica a nossa escola é...



Relativamente à primeira questão, as respostas foram distribuídas pelas seguintes categorias: *inclusão, diversidade, cooperação, espaços/dimensão/ localização, relações interpessoais, mudança e especificidade.*

De seguida, apresentamos alguns exemplos de respostas incluídas nestas categorias.

Inclusão:

- um espaço para toda a gente;
- uma escola que ensina as diferenças;
- uma escola que ajuda os alunos com deficiência;...

Diversidade:

- diferentes respostas educativas;
- diversidade de culturas;
- escola em que todos somos diferentes e todos somos iguais;...

Cooperação:

- incentivo e apoio a alunos;
- disponibilidade e interajuda;...

Espaços / dimensão / localização:

- ser uma escola pequena;
- bonita e com bom espaço para brincar;...

Relações interpessoais:

- escola com bons professores;
- simpatia e profissionalismo;
- colegas, professores e funcionários;...

Mudança:

- os desafios pedagógicos;
- o caráter inovador;
- querer fazer a diferença;...

Especificidade:

- ser TEIP;
- ser eco-escola;
- o nome;...

Notam-se algumas divergências nas respostas, conforme o grupo inquirido em que se inserem:

Assim, os alunos referem a *inclusão*, os *espaços/ dimensão/ localização* e a *cooperação* como o que melhor caracteriza a escola que frequentam.

As respostas dos assistentes operacionais focam apenas três categorias, sendo que a *inclusão* é referida por 50% dos inquiridos e os restantes 50% distribuem-se equitativamente pelas categorias *espaços/ dimensão/ localização* e *especificidade*.

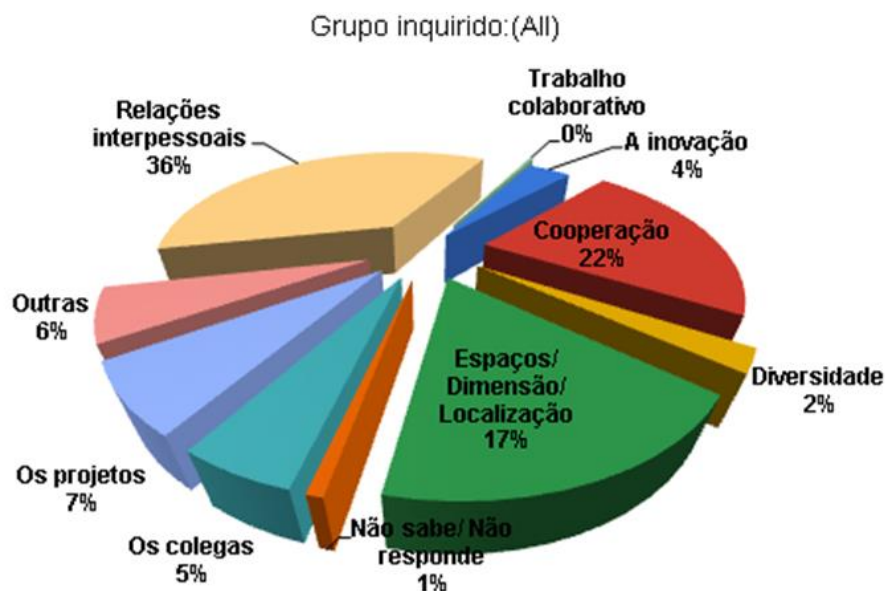
Os assistentes técnicos cingem as respostas a duas categorias: *cooperação* (67%) e *diversidade* (33%). Refira-se que o grupo dos técnicos superiores também apontam estas categorias, mas em proporção inversa: *diversidade* (60%), *cooperação* (20%) e os restantes 20% recaem na categoria *inclusão*.

As respostas do grupo em que se incluem os docentes recaem sobretudo nas categorias: *diversidade* (40%) e *inclusão* (31%). A *mudança* e a *cooperação* são referidas em cerca de 10% das respostas. Sem número significativo de resposta encontram-se as categorias *relações interpessoais*, *espaços/ dimensão/ localização* e *especificidade*.

Os encarregados de educação valorizam a *cooperação* (25%) e a *inclusão* (22%). Os *espaços/ dimensão/ localização* surgem em 18% das respostas e a *diversidade* obtém 14%. Sem grande expressividade encontram-se as categorias *relações interpessoais* (6%), *mudança* (4%) e *especificidade* (3%).

Por fim, o grupo dos conselheiros referiu a *diversidade* (43%), a *inclusão* (29%), a *cooperação* (14%) e as *relações interpessoais* (14%).

Gráfico 10 – O que eu gosto mais na nossa escola é...



Ao analisarmos as respostas à segunda questão, deparamo-nos com as categorias *relações interpessoais*, *cooperação*, *espaços/ dimensão/ localização*, *projetos*, *colegas*, *inovação* e *diversidade*.

Os exemplos de resposta para cada uma das categorias identificadas são os seguintes:

Relações interpessoais:

- o companheirismo entre professores e alunos;
- os amigos, professores e auxiliares;
- as companhias e os desafios;...

Cooperação:

- disponibilidade dos profissionais;
- o acompanhamento individualizado a cada educando;
- o trabalho colaborativo entre colegas;...

Espaços / dimensão / localização:

- ser uma escola pequena e acolhedora;
- o acesso;
- o espaço amplo, a biblioteca;...

Projetos:

- as dinâmicas que existem;
- as atividades;...

Colegas:

- os colegas;
- o corpo docente;...

Inovação:

- ter atividades estimulantes para os alunos;
- a variedade de respostas;...

Diversidade:

- multiculturalidade;
- oferecer o acesso a muitos anos de escolaridade;...

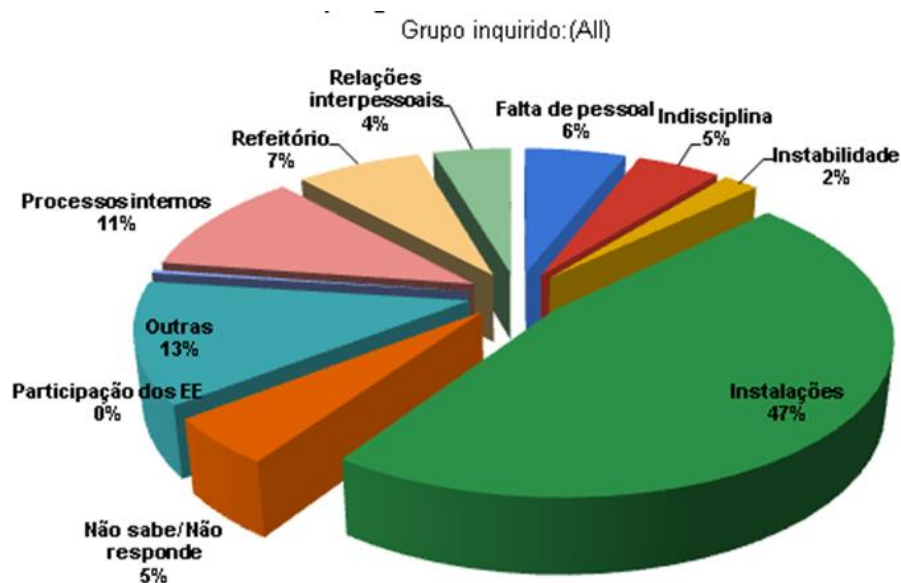
Os grupos dos alunos e dos encarregados de educação valorizam os *espaços/ dimensão/ localização* e as *relações interpessoais*.

Os assistentes operacionais referem os *colegas* e os assistentes técnicos e técnicos superiores apontam as *relações interpessoais*.

As respostas docentes focam-se em várias categorias, a saber: *relações interpessoais* (37%), *cooperação* (27%), *inovação* (11%) e *projetos* (10%).

Os conselheiros referiram a *cooperação* (29%), a *inovação* (15%), os *colegas* (14%), a *diversidade* (14%) e as *relações interpessoais* (14%).

Gráfico 11 – O que gostaria de mudar na nossa escola é...



Quanto à terceira questão "O que gostaria de mudar na escola" foram identificadas as seguintes categorias: *indisciplina*, *instabilidade*, *instalações*, *processos internos*, *refeitório* e *relações interpessoais*.

Eis alguns exemplos de respostas para cada categoria:

Indisciplina:

- apatia e desinteresse dos alunos;
- inexistência de sérias repreensões para a falta de respeito;
- falta de resposta rápida a determinados comportamentos;...

Instabilidade:

- capacidade de liderança e de resolução de problemas ;
- mais vigilância e segurança;...

Instalações;

- as obras intermináveis;
- condições físicas da escola;
- os espaços exteriores;...

Processos internos:

- a carga burocrática;
- a organização - definição de estratégias no acompanhamento a alunos;...

Refeitório:

- qualidade da alimentação;
- inexistência de cantina;...

Relações interpessoais:

- maior exigência com os alunos;
- mentalidades;
- o estigma social;...

Todos os grupos inquiridos referem maioritariamente que gostariam de mudar na escola as *instalações* (47%).

Os *processos internos* e a *indisciplina* são referidos sobretudo pelos assistentes técnicos, docentes e técnicos superiores. Os alunos e os encarregados de educação também indicam o *refeitório* como aspeto a melhorar. Os conselheiros apontam ainda as *relações interpessoais*.

4.3.2. Valorização dos sucessos dos alunos

Com a valorização de comportamentos meritórios dos alunos o Agrupamento pretende, nos seus princípios organizativos, garantir o desenvolvimento pleno e harmonioso da personalidade do aluno e criar condições de promoção do sucesso escolar e educativo, valorizando a dimensão humana do trabalho escolar. O número de alunos que alcançaram o prémio de mérito ou de excelência apresenta-se na tabela seguinte, informação recolhida pelas coordenadoras do departamento curricular do 1º ciclo e pela coordenadora dos diretores de turma.

| Tabela 11 – Número de alunos no quadro de excelência/mérito | | |
|--|-----------------------------|-------------------------|
| CICLOS | QUADRO DE EXCELÊNCIA | QUADRO DE MÉRITO |
| 1º Ciclo | 29 | 5 |
| 2º Ciclo | 29 | 1 |
| 3º Ciclo | 15 | 2 |

4.3.3. Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente

A formação identificada como realizada por docentes, técnicos, assistentes operacionais e pais, foi promovida por entidades exteriores e por estruturas internas do Agrupamento, entre os meses de setembro de 2021 e julho de 2022 (anexo 1). No total foram sinalizadas 23 ações, em modalidades de formação, oficinas de formação, workshop, sessões de informação e seminários. O público-alvo destas formações foi maioritariamente os docentes, seguidos pelos assistentes operacionais.

As entidades externas foram o Centro de Formação Beatriz Serpa Branco (CFBSB), a Câmara Municipal de Évora (CME), a Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC) e a Associação de Paralisia Cerebral de Évora (APCE).

As oito ações de formação interna foram promovidas pelo Conselho Geral, pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação e Inclusão (EMAEI), pelo Departamento de Educação Especial, pelo Espaço ComTacto e pela Direção do Agrupamento. Por outro lado, é ainda de referir, que tal como já foi indicado, 32% das ações do plano anual de atividades se enquadram no eixo 4, “relação escola-família-comunidade”.

5. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Este ponto inclui uma tabela SWOT com a indicação dos pontos fortes e as áreas de melhoria, identificadas a partir dos resultados obtidos e da sua análise. Esta análise possibilitou extrair o significado em termos da qualidade do trabalho realizado e dos produtos obtidos.

| Tabela 12 – Análise das respostas | |
|---|---|
| PONTOS FORTES | ÁREAS DE MELHORIA |
| RECURSOS / MATERIAIS / EQUIPAMENTOS | |
| Espaços interiores da escola limpos Refeições adequadas | Espaços - interiores e exteriores Climatização Equipamentos Informáticos Excesso de alunos para o espaço/instalações Limpeza dos campos |
| RECURSOS HUMANOS | |
| Espaço Com Tacto Disponibilidade e profissionalismo dos Docentes e Assistentes operacionais DEE em sala de aula Serviço prestado na cozinha e bar Segurança | Horário dos Serviços Administrativos Comunicação da Direção com docentes Mais controlo (saídas e entradas na escola) |
| PRÁTICAS E GESTÃO PEDAGÓGICAS | |
| Trabalho colaborativo Promoção da Inclusão Plano de inovação Semestralidade Biblioteca escolar Apoios educativos Flexibilidade pedagógica Diversidade pedagógica | Redução da burocracia Critérios de avaliação Divulgação do trabalho realizado Triagem nos projetos a desenvolver na turma Mais trabalho entre turmas Mais desporto, visitas de estudo e mais atividades práticas |
| AMBIENTE DE ESCOLA | |
| Bom ambiente de trabalho Colaboração/cooperação Bom relacionamento Direção disponível | Regras /Indisciplina Fumar à porta da escola Participação dos EE Melhorar a comunicação (Manual de procedimentos) Vigilância durante os intervalos (aos mais novos) Cumprimento de direitos e deveres |
| PARCERIAS | |
| Importância e diversidade das parcerias | |

6. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Mais do que tecer considerações para a melhoria do Agrupamento nos seus vários domínios, importa focar a atenção nas respostas obtidas no questionário de satisfação dos diferentes atores educativos, as quais por si só, constituem um verdadeiro apontar de caminhos, pragmático e conhecedor do terreno educativo, pelo que a equipa de autoavaliação considera que os aspetos referidos como pontos fracos/constrangimentos deverão ser a focagem das sinergias a congregar no próximo ano letivo, com vista à melhoria.

- As crianças do pré-escolar apontam claramente “vontades” de melhoria no espaço exterior contíguo às suas salas de atividades;
- Os restantes alunos, apontam como sugestões de melhorias as condições físicas das salas (aquecimento e internet) e do espaço exterior, referindo a falta de bebedouros, sombras, bancos e locais de lazer. No caso da escola EB1 da Sra. da Glória, a necessidade de criar um refeitório;
- Os assistentes operacionais/técnicos referem, essencialmente e as condições físicas da escola;
- Os docentes consideram que o Agrupamento carece de melhorias ao nível das instalações, o excesso de burocracia, as tarefas que vão para além das atividades pedagógicas, os processos de comunicação que não abrangem toda a comunidade ao nível dos procedimentos;
- Os encarregados de educação, tal como os alunos, revelam descontentamento com as instalações;
- Para os conselheiros as melhorias devem contemplar as instalações e os processos de comunicação internos.
- Dos inquéritos aplicados destaca-se a indisciplina, tendo sido referida a impunidade perante comportamentos disruptivos, a apatia, o desinteresse dos alunos e a conseqüente falta de regras, a falta de resposta rápida a alunos com comportamento considerado muito grave e o barulho persistente nos corredores.

De um modo geral, a comunidade escolar revela satisfação em trabalhar neste Agrupamento de escolas. Salienta-se como mais-valia a inclusão, diversidade e heterogeneidade, o empenho de todo pessoal e o trabalho colaborativo entre as várias estruturas como marcas deste Agrupamento.

ANEXOS

Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente – Ações de formação

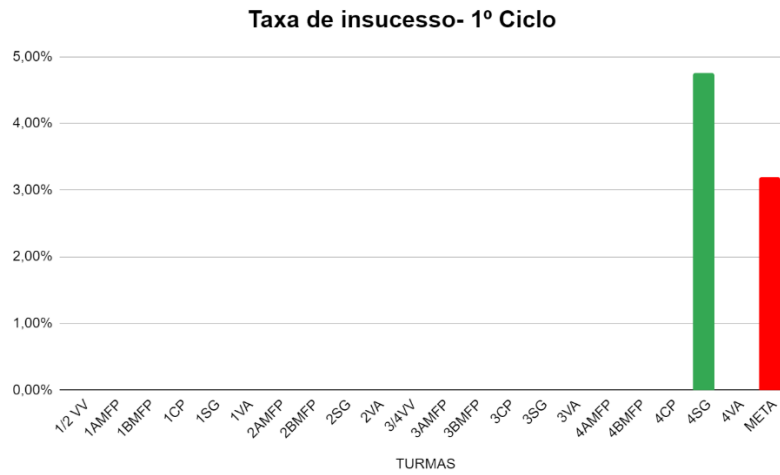
Anexo 1

| Tema/Modalidade | Calendarização | Entidade promotora | Público-alvo | Grau de satisfação (%) |
|--|---|-------------------------|--|------------------------|
| Cuidados à pessoa com alterações na mobilidade - posicionamentos, transferências de deambulação - <i>Workshop (curta duração)</i> | 10 de nov. 2021 | EMAEI | Docentes Técnicos Assistentes operacionais | 100% |
| Cuidados à pessoa com alterações na mobilidade - alimentação por SNG e PEG, Aspirações de secreções, asfixia/ engasgamento e convulsões - <i>Workshop (curta duração)</i> | 24 de nov. 2021 | EMAEI | Docentes Técnicos Assistentes operacionais | 100% |
| Cuidados a ter com a criança confusa e com agitação psicomotora - <i>Workshop (curta duração)</i> | 2 de fev. 2022 | EMAEI | Docentes Técnicos Assistentes operacionais | 100% |
| Educação Inclusiva - <i>Workshop (curta duração)</i> | 21 de abril 2022 | EMAEI | Docentes | 100% |
| Língua Gestual Portuguesa (LGP) - <i>Oficina de formação</i> | Ao longo do ano letivo 1 tempo semanal | Dep. Edu. Especial | Docentes Técnicos Assistentes operacionais | 100% |
| Intervenção para a interculturalidade em contexto escolar - <i>Sessão de informação</i> | 23 de fev. 2022 | Espaço ComTacto | Comunidade escolar | 100% |
| Conversas com Emoção - <i>Workshop (curta duração)</i> | 17 de março 21 de abril 19 de maio 2022 | Conselho Geral do AEMFP | Comunidade Educativa | 100% |
| Projeto MAIA - <i>Oficina de Formação</i> | Ao longo do ano | CFBSB | Docentes | |
| Autoavaliação das escolas como instrumento de mudança e melhoria - <i>Curso de formação</i> | de nov. 2021 a fev. 2022 | CFBSB | Docentes | |
| Capacitação Digital nível 1 - <i>Oficina de formação</i> | de maio a julho 2022 | CFBSB | Docentes | |
| Capacitação Digital nível 2 <i>Oficina de formação</i> | de abril a julho 2022 | CFBSB | Docentes | |

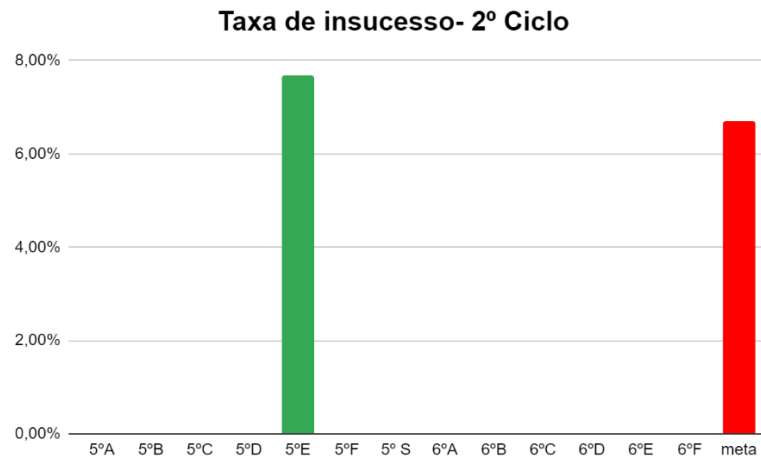
| | | | | |
|---|-----------------------|----------|---------------------|------|
| Documentos Colaborativos, Inquéritos e Apresentações web - <i>Oficina de Formação</i> | de abril a maio 2022 | CFBSB | Docentes | |
| Ensino e Aprendizagem com TIC na Educação Inclusiva - <i>Oficina</i> | de abril a maio 2022 | CFBSB | Docentes | |
| Avaliação do desempenho do docente - <i>Formação de curta duração</i> | 4 de maio 2022 | CFBSB | Docentes | |
| Autonomia e flexibilidade curricular: práticas letivas - <i>Seminário</i> | 7 de julho 2022 | AEMFP | Docentes | |
| 1.ª Jornadas pedagógicas Formação contínua: oportunidade & desafios da era digital - <i>Ação de curta duração</i> | 8 de julho 2022 | CFBSB | Docentes | |
| Autismo: um puzzle por construir | 6 e 7 de set 2021 | CME | Pessoal não docente | |
| Gestão e conflitos em contexto escolar | 7 de set 2021 | APCE/CME | Pessoal não docente | |
| Compreender a perturbação de hiperatividade e défice de atenção | 6 e 7 de set 2021 | CME | Pessoal não docente | |
| Introdução ao Word e utilização básica de Internet | março de 2022 | CFBSB | Pessoal não docente | 100% |
| Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho | junho e julho de 2022 | CME | Pessoal não docente | 100% |
| Alergias e intolerâncias alimentares | 14 de julho 2022 | CIMAC | Pessoal não docente | |

Taxa de insucesso escolar por ciclo – gráficos com taxa de insucesso por turma

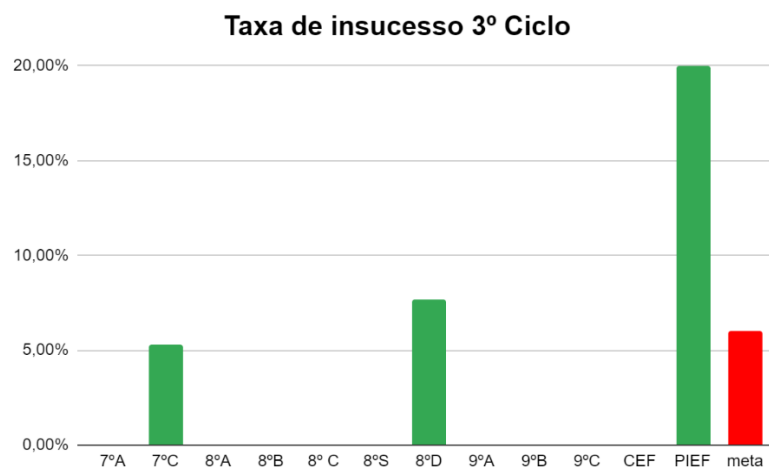
Anexo 2



Anexo 3



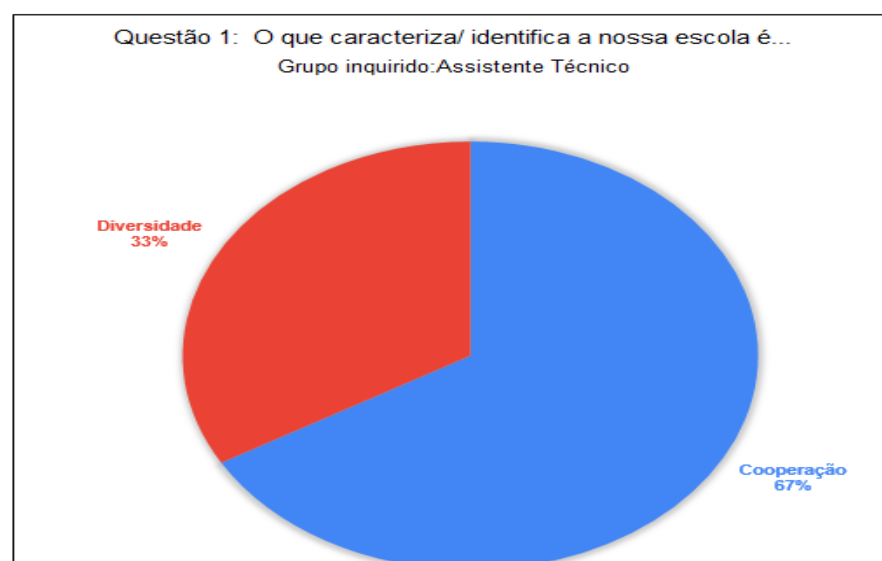
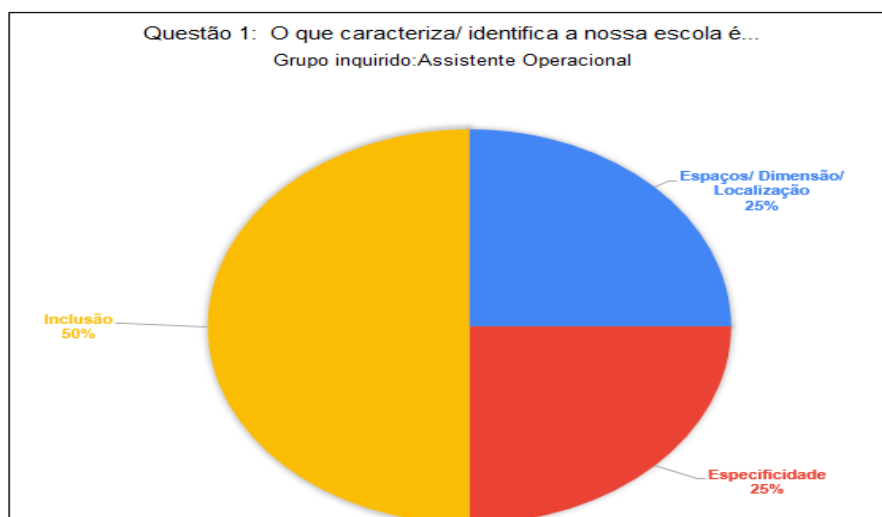
Anexo 4

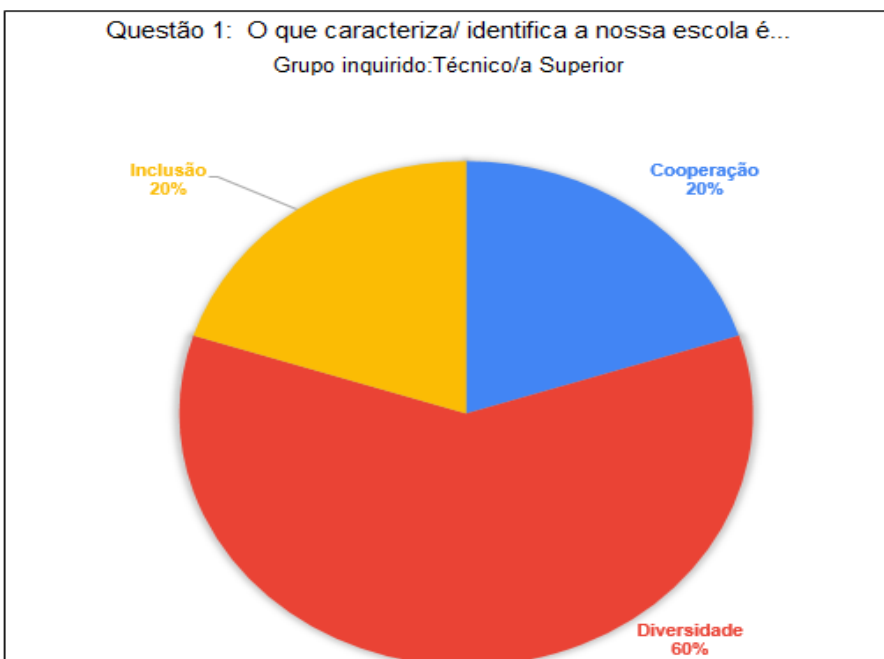
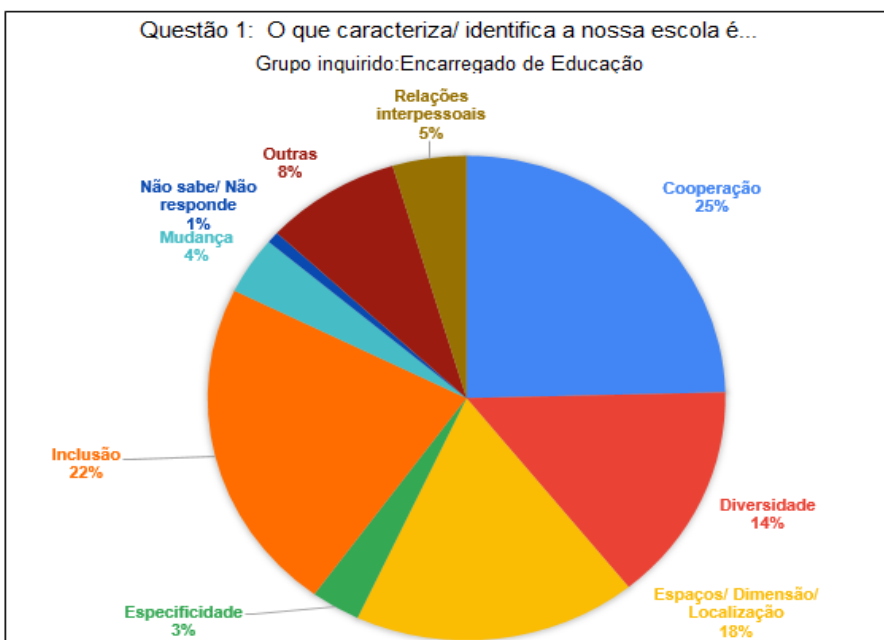
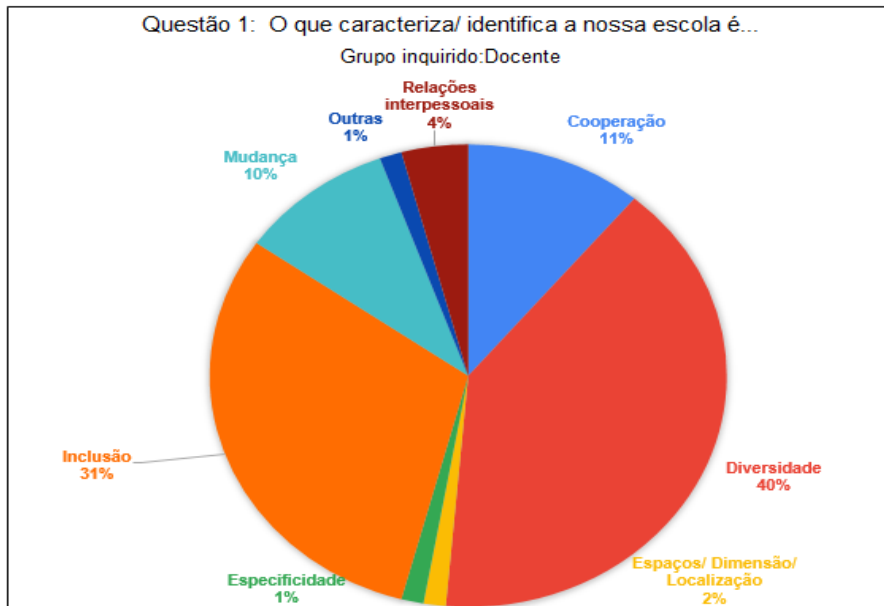


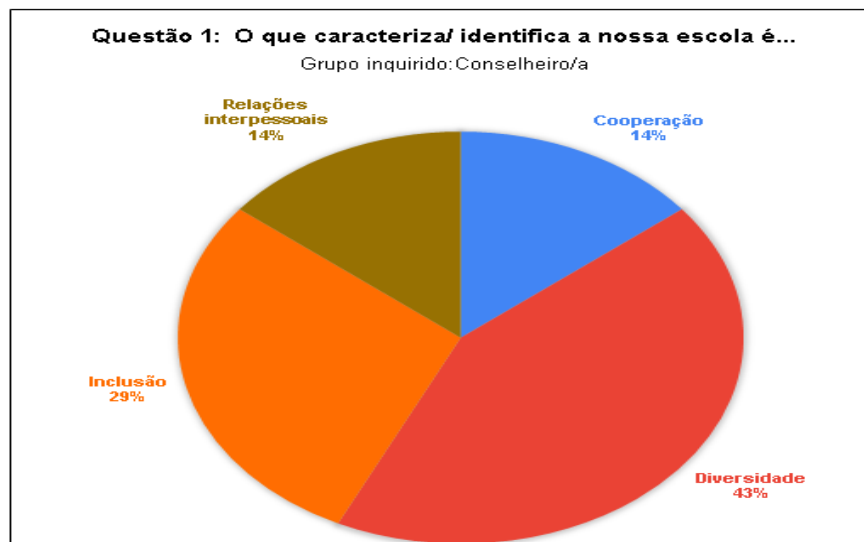
Grau de satisfação da comunidade educativa – gráficos gerais e por universo

Anexo 5

Questão 1: O que caracteriza/identifica a nossa escola é...



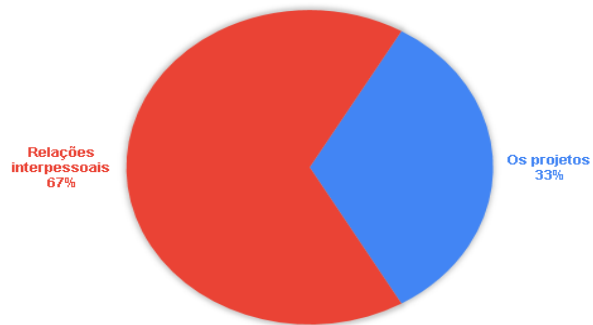




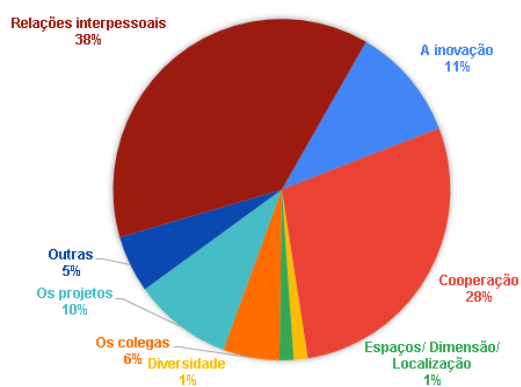
Questão 2: O que eu gosto mais na nossa Escola é...



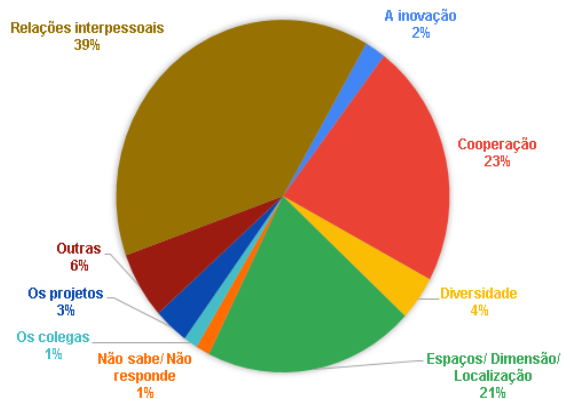
Questão 2: O que eu gosto mais na nossa escola é ...
 Grupo inquirido: Assistente Técnico



Questão 2: O que eu gosto mais na nossa escola é ...
 Grupo inquirido: Docente



Questão 2: O que eu gosto mais na nossa escola é ...
 Grupo inquirido: Encarregado de Educação



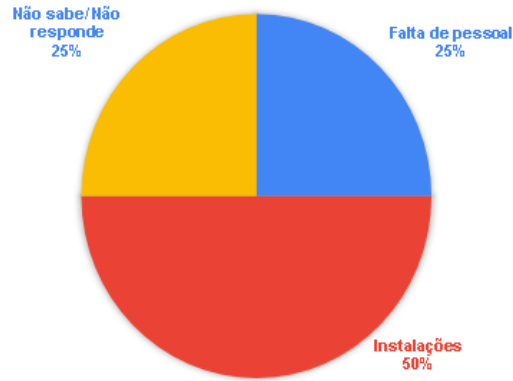


Questão 3: O que gostaria de mudar na nossa Escola seria...



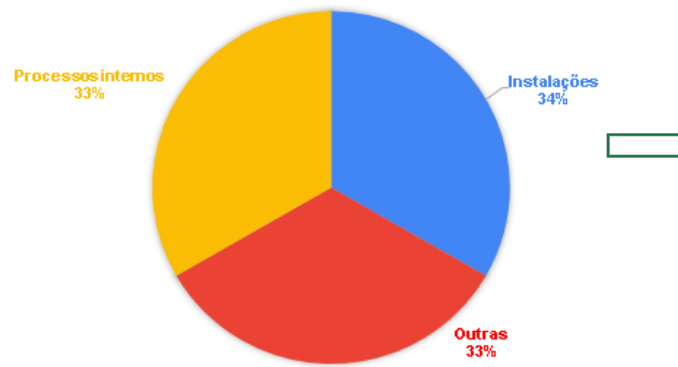
Questão 3: O que gostaria de mudar na nossa escola é ...

Grupo inquirido: Assistente Operacional



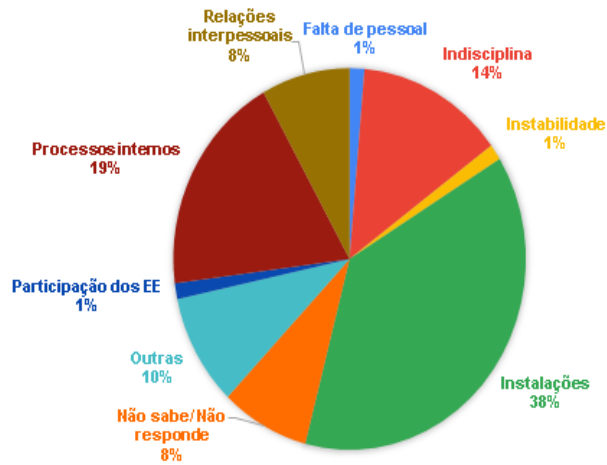
Questão 3: O que gostaria de mudar na nossa escola é ...

Grupo inquirido: Assistente Técnico



Questão 3: O que gostaria de mudar na nossa escola é ...

Grupo inquirido: Docente



Questão 3: O que gostaria de mudar na nossa escola é ...

Grupo inquirido: Encarregado de Educação



Questão 3: O que gostaria de mudar na nossa escola é ...

Grupo inquirido: Técnico/a Superior

